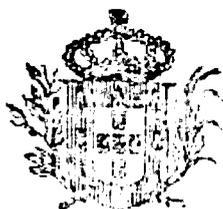


GAZETA
DE J A-DO RIO
NEIRO.

QUARTA FEIRA 9 DE FEVEREIRO DE 1814.

*Doctrina . . . vin promovet iustitiam,
Rectique cultus pectora coherant.* H O R A T.

Continuamos a ser favorecidos com a communição de folhas posteriores ás que recebemos pelo Paquete, e de melhor vontade extrahimos o que nos parece digno de ser apresentado ao Publico com a maior brevidade.

No *Courier* de 24 de Novembro lemos muitos Officios relativos á acção de *Leipsic* e algumas posteriores. Lord *Cathcart* no seu Officio escreve o seguinte acerca da grande victoria de 19 de Outubro. „ O numero dos prisioneiros he de mais de 400; e todos os dias cresce. A 20, o corpo que avançava em alcance do inimigo tomou 120 peças de artilharia. O numero total das peças sobe a 300, e mais de mil carros cahirão nas mãos dos Alliados. O esbulho tomado na Cidade he immenso. „ E mais adiante „ Vinte e sete Generaes tem já sido tomados, mas ainda ha de crescer o rol, porque o numero de prisioneiros de todo o genero a cada hora se torna maior. Entre os que se tem reconhecido, alem de *Lauriston*, *Regnier*, e *Bertrand*, entrão *Mau-deville*, *Peri*, *Krazensky*, *Bronislowski*, *Kaminienski*, *Raulenstrauch*, o Principe de *Hesse Darmstadt*, o Conde *Frederico de Hochberg*, &c. O General *Latour Maubourg* morreu das suas feridas. O General *Souham* está mortalmente ferido „

Blucher, entrou em *Weissenfels* a noite de 21, e tomou 200 prisioneiros, e 1000 feridos.

A 20 o General *Vasilchikoff* tomou 2000 prisioneiros perto de *Lutzen*. O General *Von York* lançou o inimigo nos valles proximos ao rio *Unstrutt*, tomando-lhe 1 General, 2 Coroneis, mais de 1000 homens, 18 peças de campo e muitos carros de munições. No dia seguinte acharão-se muito mais peças e carros.

A 26 a vanguarda do exercito alliado, commandada pelo General *Ruczelwicz* fez perto de 200

prisioneiros na vizinhança de *Gotha*.

O Reino de *Saxonia* alem do *Landstrum* e *Landwehr* tornecerá 3000 homens de tropas de linha. O Duque Reinante de *Weimar* tomará hum commando no exercito.

Sir Thomaz Graham vai commandar a expedição a *Hollanda*.
(Artigos extrahidos do *Courier* de 24 de Novembro.)

A 31 o *Herman Platoff*, com outros Officiaes e hum destacamento do exercito do General *Wrede* atacarão a retaguarda do inimigo em *Gelnhausen*, e tomarão 20 Officiaes, e 1500 Soldados. Igual numero de Soldados foi tomado pelo *Herman Platoff* em *Kinzig*; 1100 em *Langensbalde*, e 400 em *Rothenberg*. Estas acções servirão de diversão na batalha de *Hunan* a favor do General *Wrede*.

O Conde *Orloff* tomou mais no 1.º de Novembro em *Bergen* huma peça, e 16 caixões, alem de dois batallhões de 1300 homens, que deposerão as armas em *Bergen*.

A 2 de Novembro o Grão Duque de *Hesse* assignou huma convenção em *Dornigheim*, pela qual renuncia a Confederação do *Rhin*, e une as suas tropas aos alliados.

(Artigos extrahidos do *Times* de 27 de Novembro.)

O Principe de *Orange* embarcou para a *Hollanda* em *Deal* - bordo da nau *warrior* de 74, commandada pelo Capitão Lord Visconde *Torrington*.

Suspendeu-se o bloqueio das Provincias da *Freezeland Oriental*; o Estado de *Kniphausen*, o Ducado de *Oldenburgh*, e o Ducado de *Bremen*.

Conforme hum mappa publicado no *Prussian Correspondent* de *Berlin*, de 6 de Novembro, os *Francezes* perderão de 11 de Abril a 26 de Ou-

rubro 129,162 prisioneiros; 801 peças, 2906 carros.

Lem-se muitos artigos extrahidos dos papeis *Hollandezes*, que annuncião os progressos da revolução. 300 *Cossacos* entrarão em *Amsterdam* a 24 de Novembro, e logo 1000 homens pegarão em armas voluntariamente para expellirem os *Francezes* do seu paiz. O General Barão *Sweets* chegou a 22 a *Rotterdam*, donde se retirarão os *Francezes*. O General de *Zongh* fixou o seu Quartel General em *Leyden* a 22. *Haya* estava já livre. A importante praça de *Voerden*, e as Villas de *Dieren*, e *Rhude* estavam libertas, e nestas duas entrarão os *Cossacos* a 21.

(*Times de 29 de Novembro.*)
Revolução da Hollanda.

Segunda feira 14, quando estava resolvido o levantamento, hum dos Chefes patriotas caminhou á residencia de *Le Brun*, Duque de *Placencia*, Governador da *Hollanda*, tinha o cockar de *Orange* no chapeo e no peito, e fallou a *Le Brun* da maneira seguinte: — “Estas cores vos informarão facilmente do objecto a que venho, e quaes acontecimentos estão para ter lugar. Vós que sois agora o mais fraco, sabeis que somos os mais fortes. Nós que somos mais fortes, sabemos que sois mais fraco. Portanto obrareis com agetto e prudencia em despachar quanto antes a vossa partida, e quanto mais breve o fizerdes menos vos exporeis a insulto, e pôde ser que a perigo. „ A esta falla *Le Brun* respondeu — Senhor, por algumas vezes tenho esperado similhante embaixada, e de muito boa vontade annuo á vossa proposta, para partir immediatamente. Nesse caso, disse o Patriota, ver-vos-hei sem perda de tempo no vosso coche. Isto se fez assim. Mas a este tempo o povo se ajuntou, e cercou o coche com altos gritos — *Orange Boven*, acima *Orange*, — Abaixo *Bonaparte*. O Patriota accompanhou-o no coche até fóra da Cidade, e não se lhe fez violencia excepto que o povo o obrigou a gritar — Viva o Príncipe de *Orange*, e a trazer o cockar de *Orange* — muito feliz, sem duvida em çatar-se tão bem. Expulso desta sorte, o povo lançou mão de todos os empregados *Francezes*, e lançou-os no rio. Todas as cazas de guarda dos *Donaneiros*, e tres das suas embarcações forão queimadas. Não ouvimos fallar de effusão de sangue em alguma outra senão em *Utrecht*. Alli a guarnição fez alguma resistencia aos Patriotas. Mas estes fizeram fogo sobre elles, e de cada parte morrerão 10 ou 12. Então a guarnição depoz as armas, e conseguiu licença para sair.

Sexta feira passada ás 4 da tarde o pavilhão *Orange* foi levantado em *Rotterdam* com grande

solemnidade. Houve hum grande concurso de todas as classes, que arvorarão e poserão a insignia da liberdade com unanimes e cordiaes aclamações. No dia precedente pelo meio dia o General *Francez Bonvet* sahio de *Haya* a frente de 300 Soldados pela maior parte *Allemaes*, em consequencia de huma especie de capitulação com os habitantes. Com tudo apenas elle chegou a *Yselmonda*, perto de 14 milhas de *Haya*, as tropas levantarão o cockar *Orange*, despedirão-no, e se juntarão aos Patriotas. Em *Leyden* nomeou-se hum Governo Provisional composto do Barão *Van Boelsthoer*, *J. Van Bommel*, e *W. Van Kleist*. Em *Rotterdam* os Patriotas nomearão *Messr. Von Hogendorp* e *D'Ecury* para o Supremo commando. Era tal o susto dos *Francezes* que despedirão todas as praças fortes menos *Goreun*, *Tergin-op-Zoom*, *Ureda*, e *Nimieguen* forão occupadas pelos Patriotas, mas os Cidadãos de *Maastricht* fecharão as portas, para não dar entrada a estrangeiro algum, quer do partido de *Orange*, quer *Francez*.

A primeira cousa em que se pensou foi restaurar a liberdade da imprensa. . . Em todos os postos se mostrou grande desejo da chegada dos Aliados de *Est*, ou de huma força naval e militar deste puz. Esperava-se o Príncipe Heirdeiro da *Suecia* em *Utrecht* Sabbatho ou Domingo passado, e como elle certamente estava em *Cassel* no 1.º, podia facilmente chegar a *Utrecht* a 19 ou 20, &c.

Em diferentes departamentos reina a maior actividade para mandar tropas e navios á nossa nova aliada, a Republica *Hollandeza*. A força que se lhe destina mandar he mais perto de 10000 homens que de 5, &c.

Officio do Hon. *Charles Stewart*, *K. B.*, Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario de *S. M. Britanica* junto ao Rei da *Prussia*.
Praga 17 de Setembro de 1813.

My Lord, — Ainda que nada de importancia tenha acontecido neste quartel depois dos meus ultimos despachos, aproveito a occasião de affirmar a V. S. alguns particulares, que podem ser interessantes.

A 13 o General Conde *Bubna*, que ora commanda o corpo *Austriaco* dantes as ordens do General *Neipperg*, o qual havia sido muito reforçado, entrou em *Neustadt* e *Neukirchen*, e estreitou a communicação com o General *Blucher*, que tinha o seu Quartel General em *Herensbuti*, e tinha os seus postos avançados além de *Rautzen*, havendo-se o inimigo retirado para *Bischoffwerder*.

A 14 pela manhã, os postos avançados do grande exercito avançarão outra vez para as fronteiras pela estrada de *Peterswalde*. A retaguarda do

inimigo, composta de dois batalhões de infantaria, hum regimento de cavallaria, e algumas peças, foi expulsa de *Nollendorff* pelo Conde *Pahlen*, que commanda a avançada do Conde *Wittgenstein*. A artilharia dos Aliados, e outras forças estavam prontas a seguir logo que as estradas fossem praticaveis. Os Prussos sob o General *Kleist* e Principe *Augusto* marcharão para *Ebersdorff* e *Toisdorff*.

Bonaparte assistio pessoalmente ao grande reconhecimento, que se fez a 10; elle tinha o seu Quartel General em *Leibstadt* a 11, e avançou sobre a esquerda dos Aliados para *Barenstein*, perto de *Altenburg* a 12. O plano do inimigo parecia haver sido attacar os Aliados, e se o podesse fazer com evidente vantagem; se não, embarçá-lo o adiantar-se, e por ameaças ganhar tempo ou para desembaraçar-se da perigosa situação em que se achava, ou fazer que os Aliados perdessem as suas posições.

A 15, pela manhã, o inimigo continuou a retirar-se, e o Principe *Schwartzenberg* ordenou hum geral reconhecimento por todos os lados: os corpos do Conde *Wittgenstein* e do Conde *Pahlen* encontrarão o inimigo perto de *Peterswalde*. Quatro esquadrões de cavallaria Russa carregarão com muita braveza huma columna Franceza, e cortarão muitas centenas de homens. Para dar a V. S. alguma idea destes ataques, por hum mappa Francez, que se achou, da perda do 7.^o regimento de infantaria, quando a cavallaria Russa na acção do Conde *Osterman* carregou, perdeu elle 820 entre mortos e feridos; o resto dos fugitivos que ficarão era 600.

O corpo avançado do inimigo, opposto ao Conde *Pahlen* compunha-se de 1200 homens, sob o General *Rounet*; fez huma bella resistencia perto de *Gotliche*. Seis peças ligeiras Russas fizeram grande effeito e obrigarão aquella columna a desamparar o terreno. A posição mais forte do inimigo não foi atacada.

Hum corpo Austriaco de 1700 homens, sob o Conde *Colloredo*, reconheceu igualmente o inimigo da parte de *Barenstein* e *Bretenau*.

O quartel general do inimigo, segundo as in-

formações, se removeu para *Dippoldswalde*.

O corpo partidista do General *Tiehnann*, que já mencionei a V. S., tem tido consideraveis vantagens. Tomou posse da Cidade de *Weissenfels*, que estava occupada por infantaria e artilharia, e fez hum General, 40 Officiaes e perto de 1000 soldados prisioneiros.

O Coronel Austriaco *Mensdorf*, outro partidista, tomou hum correio Francez entre *Leipsic* e *Dresden*, carregado de despachos e cartas do exercito Francez para *Paris*, pelo menos 50. Estas cartas dão as mais tristes idéas do exercito Francez e das suas derrotas. Todas se hão de imprimir, e tem o estilo mais descorçoado. De todo o corpo que pelejou ás ordens do Marechal *Ney*, escaparão só 1600 homens, 1000 chegarão a *Dresden*, commandados por *Oudinot*, o resto a *Wittenberg* e *Torgau*.

Tambem se diz que as novas guardas, e em particular a artilharia, sofferão terrivelmente na batalha de *Dresden*; os Generaes *Vachot* e *Seibier* foram mortos, e os Generaes *Dumontier*, *Dental*, *Gros*, *Boieldieu*, *Maison*, *Veen*, e *Anbert*, gravemente feridos.

Chegarão a *Erfurt* 1500 homens de reforço; porém são tropas de má qualidade.

A 15 á noite o inimigo puchou mais tropas contra o Conde *Pahlen*, e como não era tenção dos Aliados empenhar-se em huma acção geral nas montanhas e desfiladeiros da *Saxonia*, o corpo avançou para *Nollendorff*. Os Francezes tinham dois corpos de exercito para sustentar o seu corpo avançado de 1200 homens.

As ultimas noticias do General *Blucher* são de *Bautzen*, e os seus postos avançados em *Weiskelch*, huma milha Alemã distante de *Dresden*, e está em rigorosa communicação com o exercito do Principe Real.

O Corpo do General *Kleuain* está em *Marienbergh*. Hum corpo consideravel do inimigo está em *Freyberg*, e hum corpo de cavallaria entre esta e *Nossen*.

Tenho a honra de ser &c.

(Assignado) *C. Stewart*, Tenente General.

NOTICIAS MARIITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 4 de Fevereiro. — *Liverpool*; 58 dias; B. Inglez, *Union*, M. *William Roberts*, C. a *John Seurr*, fazendas, cobre, e ferro. — *Porto*; 54 dias; B. Portuguez *Marquez de Torres Vedras*, M. *João José Rodrigues*, C. a *João Martins Barrozo*, ferro, e mais generos. — *Tagoabi*; 4 dias; L. S. *José*, M. *Manoel Antonio dos San-*

tos, C. a *Manoel José Chaves*, arroz, e caffè. — *Cabo Frio*; 3 dias; L. *Conceição*, M. *Francisco Secheta*, C. a *Manoel Ferreira dos Santos*, feijão, e milho.

Dia 5 dito. — *Babia*; 12 dias; S. *Santa Rita*, M. *José Lopes Monteiro*, C. a M., sal, louça, e fazendas.

Dia 6 dito. — *Rio de S. João*; 2 dias; Pat.

de S. A. R. Monte do Carmo ; M. Francisco Gregorio do Sacramento. — Campos ; 3 dias ; L. Boa Viagem, M. Joaquim José da Cunha, C. ao M., assucar, e agoardente. — Rio de S. João ; 4 dias ; L. Santa Anna, M. José Gomes Touguinho, C. a José Maria Leal, madeira. — Campos ; 3 dias ; L. S. José Andorinha, M. José Fernandes de Oliveira, C. ao M., agoardente, mel, e assucar. — Dito ; dito, L. Santa Anna, M. Vicente dos Santos, C. ao M., assucar, e mel.

Dia 7 dito. — Angola ; 28 dias ; G. Amalia, M. José Maria de Araujo Camizão, C. a João Gomes Valle, escravos. — Boston ; 53 dias ; B. Os dois Regentes, M. José Maria Saião, C. ao M., madeira, e alcatrão. — Liverpool ; 62 dias ; B. Santa Catharina, M. Luiz Pinto, C. a Manoel Cardozo, generos do paiz.

S A H I D A S.

Dia 4 de Fevereiro. — Rio Grande ; S. Hespanhola, Senhora do Pilar, M. Christovão Duram, sal. — Campos ; S. Santa Anna, M. José Rodrigues Maia, carne. — Campos ; S. S. João Baptista, M. Manoel Antonio Dias, lastro. — Campos, L. Lapa, M. Joaquim Ferreira, lastro. — Iguaçu ; L. S. Vicente, M. Antonio João, lastro.

Dia 5 dito — Pernambuco ; B. Feliz Americano, Cap. o 1.º Ten. Henrique Mazza, assucar. — Santa Catharina ; B. Mãe de Deos, M. Luciano Miguel da Silva, lastro. — Cabo Frio ; L. S. José, M. José de Carvalho, lastro. — Parati ; L. Santos Martires, M. Carlos José, lastro. — Campos ; L. Santa Anna, M. José

Gomes de Amorim, lastro.

Dia 6 dito. — Inglaterra ; F. Ingleza, Ackbar. — Dito ; dita, dua, Iris. — Londres ; G. Trafalgar, M. Queton, generos do paiz. — Dito ; G. Charleton, M. Sinclair Haterw, azeite de peixe, cabos velhos pertencentes á Esquadra Ingleza. — Londres ; G. Sisters, M. Richard Buxton, assucar, caffè, couros, e sebo. — Dito ; B. Mary, M. John Wilson, caffè, e mais generos. — Garnisee ; B. Fortitude, M. Peter Touzeau, dito. — Dito ; B. Barroza, M. Daniel Doris, assucar, e caffè. — Londres ; B. Elizabeth, M. James Theaterson, caffè, e couros. — Dito ; B. Cometta, M. James Dale, assucar, e couros. — Garnisee ; B. Alfredo, M. Thomaz Cobu, assucar, e mais generos. — Greenwich ; B. Hazard, M. John Anderson, couros, caffè, e mais generos. — Leith ; B. Hope, M. Archibald Williamson, caffè, e couros. — Londres, B. Nanina, Com. William Church. — Garnisee ; E. Echo, M. James Fieres, assucar, couros, e arroz. — Loango ; E. Hespanhola, Divina Pastora, M. Andres Baradate, fazendas. — Rio Grande ; B. Saudade do Sul, M. Manoel Lopes da Silva, lastro. — Dito ; B. Convenção, M. Joaquim dos Santos Souza, fazendas, agoardente, e escravos. — Cananéa ; L. Boa União, M. Francisco de Souza Castro, lastro. — Santos ; L. Aurora, M. Jacinto Gomes Torres, lastro.

Dia 7 dito. — Buenos Ayres ; S. Flor das Virtudes, M. Antonio Joaquim da Silva Lima, generos do paiz. — Rio de S. João ; L. Conceição, M. José Caetano de Oliveira, lastro.

A V I S O S.

José Francisco dos Santos, faz publico que perdeu hum bilhete da Loteria do Real Theatro de S. João N.º 1709 ; para que só elle possa cobrar o premio, que lhe sahir por sorte na proxima extracção.

Vende-se huma preta crioula com principio de costura, e engomiar, quem a quizer comprar vá á rua do Fogo N.º 31.

Vende-se a Sumaca Julia, vinha proximo de Santa Catharina, quem a quizer comprar, falle com Manoel de Souza Ribeiro Guimarães, em casa de Antonio da Cunha na rua Direita.

Quem quizer comprar huma traquitana, mui bem construidas, com todos os arreios precisos, guardados de casquinha, dirija-se á rua do Ouvidor N.º 19, do lado esquerdo hindo da Quitanda para a rua Direita.

Quem quizer comprar hum escravo pardo, bom official de Alfaiate, de idade de 20 annos, dirija-se á rua de traz do Hospicio, do lado esquerdo N.º 23, a fallar com seu senhor, o qual o dará por preço muito commodo.

Quem quizer comprar hum sitio na Praia Grande, por preço muito modico, dirija-se á rua do Ouvidor N.º 17, em casa de Luiz Antonio de Azevedo Fejó.

Quem quizer comprar hum mulato de estatura ordinaria, e bom official de Ourives, procure na rua da Quitanda N.º 4 ; lado direito.